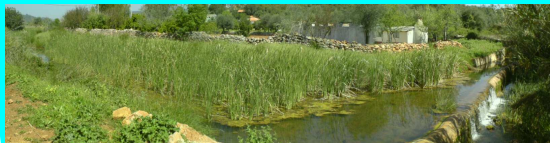


Fonte de Salir

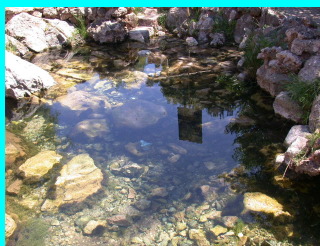
A nascente de Salir também designada nascente do Almarginho situa-se no limite norte do aquífero Querença-Silves. O surgimento desta nascente resulta do contacto entre os calcários do Jurássico inferior com a formação impermeável dos Grés de Silves.



Sítio da Nascente do Almarginho e açude

Fontes de Alte

Situadas num pequeno vale junto da aldeia de Alte, no limite norte do Sistema Aquífero Querença-Silves as fontes (pequena e grande) alimentam a Ribeira de Alte, que perto de Paderne, se junta à Ribeira do Algibre formando a Ribeira de Quarteira.



Fonte Grande

As formações calcárias do local, encontram-se limitadas na base pelo Complexo vulcano-sedimentar (bem visível nas encostas de Alte). Da intercepção da superfície topográfica deste contacto geológico resulta a formação destas duas exurgências (nascentes).



Bica da Fonte Pequena

Fonte de Paderne

A nascente de Paderne surge no extremo sul do aquífero Querença-Silves, no contacto com as formações carbonatadas menos permeáveis do Jurássico superior (entre 161 e 145 M.a.).



Nascente de Paderne

Nascentes de Estômbar

Situadas no extremo oeste do aquífero Querença-Silves, ao longo das margens de um esteiro da margem esquerda do rio Arade (perto da Vila de Estombar), estas nascentes constituem a principal descarga do sistema, sendo uma das suas saídas mais caudalosas.



Nascentes de Estômbar

A ocorrência de uma falha de direcção N-S (Portimão—Monchique), localizada perto da confluência do rio Arade com a ribeira de Odelouca, impede que a massa de água subterrânea prossiga para ocidente, tendo forçosamente que emergir nas depressões que intersectam o nível saturado, formando várias nascentes no vale do rio Arade.

Nascentes do Algarve Central



“A Face Visível do Aquífero Querença-Silves”

Junho 2007

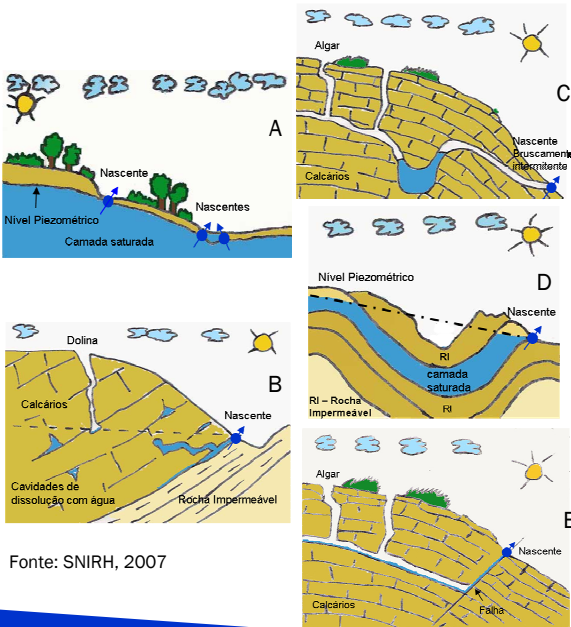
Nascentes

O que são?

As nascentes são os locais onde a água subterrânea emerge, naturalmente, à superfície. Estes pontos representam descargas naturais dos aquíferos, alimentando os cursos de água ou sofrendo intercepção do Homem sendo, desta forma, utilizadas para consumo humano e rega.

Como surgem?

As nascentes resultam de situações hidrogeológicas particulares. podem surgir associadas a diáclases e à intersecção de falhas (C) e (E); em zonas de contacto da rocha com camadas impermeáveis ou menos permeáveis (B); ou em zonas onde a superfície topográfica intercepta a camada saturada em água subterrânea (A, D).



Fonte: SNIRH, 2007

Aquífero Querença-Silves e as suas Nascentes

Existe um conjunto de nascentes no Algarve Central, que corresponde à “Face visível” do aquífero Querença-Silves. A localização destas nascentes é condicionada pela sua proximidade com os limites do aquífero definindo a forma aproximada deste sistema.

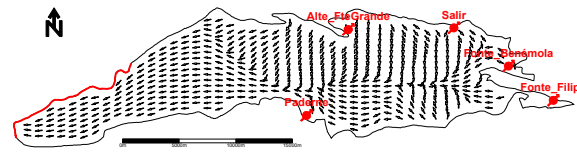


Geometria do Aquífero Querença-Silves e Localização das suas principais nascentes (Monteiro, 2006).

O aquífero Querença-Silves desenvolve-se em dolomitos e calcários do Jurássico inferior (entre 200 e 176 Milhões de anos (M.a.)) e médio (entre 176 e 161 M.a.).

É limitado a norte pela formação “Grés de Silves” (de que fazem parte os Arenitos de Silves, o Complexo Carbonatado Evaporítico e o Complexo Vulcano-Sedimentar) e a sul pela falha do Algibre e pelos calcários margosos e margas do Jurássico Superior com comportamento menos permeável.

A falha do Algibre de direcção E-W constitui uma barreira menos permeável que dificulta a circulação da água subterrânea para sul, fazendo ainda, com que o escoamento subterrâneo se dê preferencialmente de Este para Oeste.



Sentido Geral do Escoamento subterrâneo (Monteiro, 2007)

Perto do limite oeste do aquífero situam-se as suas principais zonas de descarga - as nascentes de Estômbar - que vão alimentar um esteiro do rio Arade.

A recarga do aquífero fica a dever-se fundamentalmente à infiltração directa da água da chuva. As ribeiras de Alte e Algibre tem também uma contribuição importante na recarga do aquífero. Também ocorre recarga indirecta, nas nascentes de Alte, Salir, Benémola e Fonte Filipe onde as descargas do próprio aquífero voltam a infiltrar-se, indo alimentá-lo a jusante.

Nascentes do Algarve Central

Fonte Benémola



A nascente da fonte Benémola é uma das mais caudalosas do sistema aquífero Querença-Silves e situa-se em calcários da base do Jurássico Inferior

(entre 197 e 190 M.a.). A água desta nascente surge em zonas onde a superfície topográfica intercepta a camada saturada de água do aquífero. A água desta nascente alimenta a Ribeira da Benémola que se junta com a Ribeira das Mercês, adoptando diferentes nomes consoante as localidades que atravessa. Primeiro adopta o nome de Ribeira da Tôr, depois Ribeira de Algibre e por fim Ribeira de Quar-teira.